



**SEMINARIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE:
PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO**

**EIXO TEMÁTICO: GT 2 - Divulgação e comunicação como estratégia de
enfrentamento à desinformação em Ciência e Saúde**

**REDE DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÃO: LOCAL INTERATIVO PARA
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, INTERVENÇÕES E MOVIMENTO DOS
TRABALHADORES E TRABALHADORAS**

***INFORMATION AND COMMUNICATION NETWORK: INTERACTIVE PLACE FOR
KNOWLEDGE PRODUCTION, INTERVENTIONS AND WORKERS' MOVEMENT***

**Rita de Cássia Oliveira da Costa Mattos; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Thamiris Luiza Machado de Carvalho; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Liliane Reis Teixeira; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Ana Paula Sousa Macedo; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Leandro Vargas Barreto de Carvalho; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)**

Modalidade: Texto Completo

Resumo:

No início da pandemia a *Rede de Informações e Comunicação sobre a exposição de trabalhadores e trabalhadoras ao SARS-CoV-2 no Brasil* (Rede Trabalhadores & Covid-19) foi formada a partir de demandas dos sindicatos do ramo do petróleo, atividade que foi considerada essencial, e não pôde parar, o que gerou surtos epidêmicos nessa categoria. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Desde então, a *Rede* constituiu-se em espaço interativo de orientações e esclarecimentos sobre condutas sanitárias e responsabilidades das empresas quanto as melhores práticas de saúde, participação dos trabalhadores na elaboração de planos e protocolos, bem como na divulgação de estudos e informes da *Rede* e demais instituições de ensino e pesquisa de destaque científico. **RESULTADOS:** A produção de informação em saúde, de qualidade técnica, confiável e acessível se tornou o pilar de atuação da *Rede*, buscando sempre munir os trabalhadores e sindicatos de dados científicos que possam combater a desinformação e exploração do trabalho.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Comunicação em Saúde; Divulgação Científica.

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A
DESINFORMAÇÃO
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

Abstract:

At the beginning of the pandemic, the Information and Communication Network on the Exposure of Workers to SARS-CoV-2 in Brazil (Rede Trabalhadores & Covid-19) was formed based on demands from oil sector unions, an activity that was considered essential and could not stop, which generated epidemic outbreaks in this category. **METHODOLOGICAL PROCEDURES:** Since then, the Network has become an interactive space for guidance and clarification on health conduct and company responsibilities regarding best health practices, worker participation in the development of plans and protocols, as well as the dissemination of studies and reports from the Network and other prominent scientific teaching and research institutions. **RESULTS:** The production of health information of technical quality, reliable and accessible has become the pillar of the Network's activities, always seeking to provide workers and unions with scientific data that can combat misinformation and labor exploitation.

Keywords: Occupational Health; Health Communication; Scientific Diffusion.

INTRODUÇÃO

No início da pandemia a Rede de Informações e Comunicação sobre a exposição de trabalhadores e trabalhadoras ao SARS-CoV-2 no Brasil (*Rede Trabalhadores & Covid-19*) foi formada a partir de demandas dos sindicatos do ramo do petróleo e gás, atividade que, por ser considerada essencial, não pode parar, e seus trabalhadores foram impedidos de praticar o distanciamento social adequado naquele momento, gerando exposição ao vírus nos ambientes de trabalho e surtos epidêmicos nessa categoria. Desde então, a Rede constituiu-se em espaço interativo de orientações e esclarecimentos sobre condutas sanitárias e responsabilidades das empresas quanto as melhores práticas de saúde, participação dos trabalhadores na elaboração de planos e protocolos, bem como na divulgação de estudos e informes da Rede e demais instituições de ensino e pesquisa de destaque científico, direcionados a trabalhadores, gestores, sindicatos e movimentos sociais.

Desta forma, este artigo tem como objetivo demonstrar que a integração efetiva de Educação, Informação e Comunicação é fundamental para enfrentar os desafios emergentes na saúde do trabalhador, fortalecendo o processo participativo, aprimorando a adoção de medidas de proteção e, contribuindo para a redução de doenças relacionadas ao trabalho.

DESENVOLVIMENTO

Referencial Teórico

O mundo do trabalho contemporâneo é caracterizado por rápidas transformações, incluindo a digitalização tecnológica, a ascensão de um sistema de livre mercado em que empregos temporários e flexíveis são comuns, e riscos ocupacionais cada vez mais complexos. Nesse contexto, a proteção da saúde do trabalhador transcende os protocolos de segurança tradicionais baseados em conformidade e exige uma abordagem mais holística, empoderadora e participativa. A tríade interconectada de Educação, Informação e Comunicação (EIC) surge como um paradigma crítico para a promoção de práticas sustentáveis e equitativas de saúde e segurança ocupacional (SSO) (DIAS & HOEFEL, 2020).

A educação em saúde do trabalhador não é meramente a transferência unilateral de regras, mas um processo formativo que promove a consciência crítica,

permite a compreensão dos riscos e cultiva uma cultura de prevenção. Ela capacita os trabalhadores a se tornarem agentes ativos em sua própria proteção. A informação, particularmente na era digital, deve ser não apenas acessível e baseada em evidências, mas também contextualizada para ser significativa para forças de trabalho diversas, permitindo a tomada de decisões informadas em todos os níveis. Por fim, a Comunicação serve como o canal vital que facilita o diálogo entre trabalhadores, gestores, profissionais de SSO e formuladores de políticas. É o processo pelo qual informações são trocadas, preocupações são expressas e soluções colaborativas são cocriadas, preenchendo assim a lacuna entre política e prática (Schall & Modena, 2005; Jacques & Santana, 2021).

A Rede de Informações e Comunicação sobre a exposição de trabalhadores e trabalhadoras ao SARS-CoV-2 no Brasil (Rede Trabalhadores & Covid-19) caracteriza-se por ter a capacidade de coletar dados, produzir e comunicar informação útil, fornecendo evidências relevantes para aqueles que precisam. Se estrutura pela incorporação de instrumentos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), imprescindíveis para o desenvolvimento de práticas comunicativas, interoperacionalidade e compartilhamento de informações e dados, com maior acompanhamento e participação da comunidade, sejam estas oriundas das associações de classe, sindicatos, instituições de ensino e pesquisa ou instâncias de governo. Essa construção é fundamentada no conceito de comunicação em saúde delineado por Araújo e Cardoso (2007) como um espaço sociodiscursivo de natureza simbólica, continuamente atualizada por contextos específicos, formados por teorias, modelos e metodologias, agentes, instituições, políticas, discursos, práticas, lutas e negociações, bem como de instâncias de formação.

Metodologia

A Rede Trabalhadores(as) & Covid-19 visa amplificar informações técnicas e teórico-científicas para trabalhadores(as), seus representantes sindicais e empregadores na perspectiva de controlar a doença ou ao menos mitigar seu impacto, compartilhar experiências e potencializar ações em saúde pela integração de diversas redes: pesquisadores; movimentos sociais; serviços de saúde; trabalhadores e trabalhadoras. As instâncias representativas dos(as) trabalhadores(as) se apresentam como catalisadoras e sistematizadoras do registro das informações dos

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO

SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

diversos ramos e categorias profissionais, formais e/ ou informais em quaisquer que sejam suas relações de trabalho, de modo a informar as condições de saúde e trabalho em que são exercidos os diferentes processos produtivos. A Rede Trabalhadores(as) & Covid-19 buscou organizar uma proposta de rede na concepção de espaço sociodiscursivo, vislumbrando a comunicação em saúde como campo temático estratégico para a tomada de decisão, e espaço de ampla e consistente capacitação em rede, para intervenção alicerçada no desenvolvimento integrado de tecnologias ágeis e efetivas de resultados de ações, estudos e pesquisas que orientam a prática em saúde e os planos de contingências a serem adotados nos ambientes de trabalho.

Coleta e análise dos dados

A Rede Trabalhadores & Covid-19 estabeleceu como população alvo todos os trabalhadores e trabalhadoras expostos ao vírus SARS-CoV-2, na modalidade de trabalho presencial e/ou remota, dispostos a registrar a comunicação de risco, identificados no Decreto Nº 10.282, de 20 de março de 2020, que contempla os serviços e atividades essenciais, ou seja, aqueles que se mantiveram em constante exposição desde o início da pandemia.

Resultados

A Rede deu suporte e orientação às decisões jurídicas e de políticas públicas, com o reconhecimento donexo causal entre a exposição ao SARS-CoV-2 no trabalho e a Covid-19. Como produtos, a Rede realizou e divulgou nas páginas institucionais e redes sociais: 15 Sessões Científicas, 8 Podcasts, 15 Informes Técnicos, 12 Notas Técnicas, Pareceres Técnicos e Recomendações/Orientações, sendo alguns derivados de demandas de sindicatos do ramo petroquímicos/óleo e gás e do setor de frigoríficos, e outros do Ministério Público do Trabalho. Todos esses produtos citados podem ser consultados no site do “Observatório do Impacto das Doenças Infecciosas no Trabalho”, um site da Rede. Também foram publicados 3 artigos científicos discutindo questões sobre Saúde do Trabalhador e Covid-19 (Almeida et al., 2023; Moura-Correa et al., 2023; Nunes et al., 2022)

Figura 1- Capa de divulgação dos podcast

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO

SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025



Youtube: [Ações para as vítimas de Covid Longa é tema de podcast da Rede](#)

Youtube: [Condições de trabalho e covid-19 em frigoríficos](#)

Para o setor de frigoríficos, a proximidade com trabalhadores e dirigentes sindicais permitiu avançar o debate para outras demandas da categoria, relacionadas a exposições a substâncias químicas. Assim, foi elaborado um boletim (Carvalho et al., 2024) com informações técnicas e de saúde sobre a amônia e os casos de acidente de trabalho envolvendo vazamentos dessa substância, além da participação em dois seminários importantes para apresentação de trabalhos relacionados à exposição a amônia ('Seminário Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador no Setor da Alimentação', em Chapecó/SC, e o 'Seminário Virtual - Vazamentos de Amônia: o que fazer?'). Além disso, integrantes da Rede escreveram o capítulo 'Amônia e a Saúde Do Trabalhador' (Carvalho et al., 2025), como parte integrante do livro "Aposentadoria Especial e Adicional de Insalubridade em Frigoríficos: o que a ciência diz a respeito", lançado pela CONTAC/CUT em maio/2025, no seminário 'O Trabalho em Frigoríficos. 12 anos da NR36'. Das 15 sessões científicas, 3 foram destinadas aos trabalhadores do setor, além de um podcast e um parecer técnico. Essas produções, para além do tema "Covid-19", mostram como cada categoria tem demandas de Comunicação e Informação específicas, e que instituições de pesquisa/ensino sempre podem colaborar na produção e divulgação de materiais que apoiem ações dos trabalhadores e sindicatos.

No contexto do setor de petróleo e gás, ficou evidente o avanço da transmissão global pelo Sars-CoV-2, destacando a urgência em compreender o papel do ambiente e do processo de trabalho na disseminação da doença, especialmente entre os trabalhadores de atividades essenciais como os petroleiros. Assim, disseminar informação de forma clara e palatável se tornou uma missão da Rede Trabalhadores & Covid-19 desde o início, que elaborou um boletim (Sodré et al., 2020) com

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO

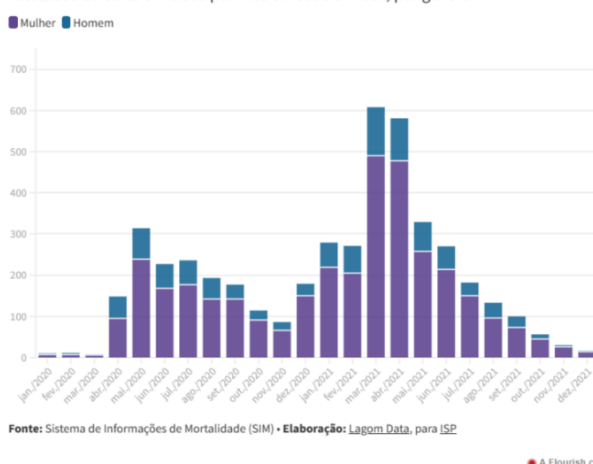
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

informações técnicas e de saúde sobre higiene e segurança do trabalho. Também foram elaborados infográficos interativos, para apresentar aos trabalhadores e sindicatos, com todos os surtos de Covid-19 e as mortes denunciadas. Essa busca foi realizada nos sites de todos os sindicatos estaduais (Sindipetro's) e nas duas federações da categoria.

Infográfico de profissionais da saúde mortos de Covid no Brasil

Profissionais da saúde mortos de Covid no Brasil

Atestados de óbito emitidos por mês em todo o Brasil, por gênero



Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) • Elaboração: Lagom Data, para ISP

• A Flourish chart

Disponível no site do Observatório DIT: [Mortes por gênero – Observatório do impacto das doenças infecciosas no trabalho](#)

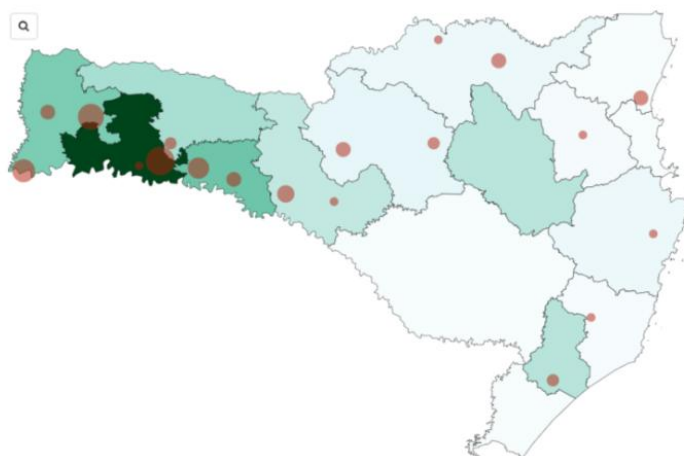
Infográfico de indústrias da carne em Santa Catarina

Indústria da carne em Santa Catarina

Trabalhadores ativos que tiveram ocorrências de Covid, por região de saúde

Mortes excedentes 3 10

Trabalhadores com Covid 3 12.485



Disponível no site do Observatório DIT: [Mapa por região de saúde – Observatório do impacto das doenças infecciosas no trabalho](#)

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO

SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

Para apoiar as decisões do MPT, foi elaborado o “Parecer sobre contaminações por Covid-19 a bordo de plataformas e contribuições para investigação da caracterização donexo causal entre a doença e o trabalho no setor de petróleo e gás” (Larentis et al., 2020a), que definia onexo causal entre o trabalho e a Covid-19; o “Parecer sobre Proposta de Protocolo de Embarque e Testagem para COVID-19 nos Petroleiros” (Larentis et al., 2020b), que analisava o protocolo de embarque e a testagem para Covid-19 dos trabalhadores embarcados; e o documento “Recomendações e descrições dos padrões de segurança e saúde relacionados ao trabalho na Indústria de Petróleo e Gás para prevenção e o enfrentamento da pandemia pela Covid-19” (Cavalcante et al., 2020), que definia as condições necessárias para a estratégia de manutenção utilizada nas plataformas de petróleo, a chamada ‘parada de manutenção’, onde um número muito maior de trabalhadores embarcam para realizar a manutenção da planta industrial rapidamente. Este parecer foi importante para o adiamento de uma parada de manutenção no período crítico da pandemia. E, no final do período pandêmico, foi elaborado um parecer avaliando o transporte aéreo de trabalhadores offshore (Rede de Informações e Comunicação sobre a Exposição de Trabalhadores e Trabalhadoras ao SARS-CoV-2 no Brasil, 2023). Todos estes produtos municiaram os trabalhadores com informação científica de qualidade, que apoiaram ações que buscavam minimizar a exposição e reduzir os riscos de contaminação nesses trabalhadores.

Como desdobramento da Rede, foi desenvolvido o [‘Observatório do Impacto das Doenças Infecciosas no Trabalho \(ODIT\)’](#), um ambiente virtual concebido a partir do projeto, com interoperabilidade no portal da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz. De linguagem simples e acesso livre aos distintos atores sociais, o site tem por finalidade central subsidiar a tomada de decisões e contribuir para ações integradas, intra e intersetoriais, na área de Saúde do Trabalhador.

O Observatório é um ambiente interativo e de intercâmbio entre instâncias representativas dos/as trabalhadores/as, serviço de atenção à saúde do trabalhador/a, instituições de ensino, de pesquisa e de governo. Tem a missão de reunir, sistematizar e dar tratamento analítico e coordenado a um amplo conjunto de dados, oriundos de diferentes fontes – sites, agências, órgãos – além de organizar e disponibilizar pesquisas originais, a fim de tornar os dados acessíveis em um único espaço, destinado a suprir necessidades de informação especializada, convertendo-se em

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO

SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

sítio de comunicação, de informação e de suporte, não só em decisões relativas à saúde de trabalhadores e trabalhadoras, como também na partilha e na produção de conhecimento acerca do impacto das doenças infecciosas no trabalho.

Home do Observatório DIT

Alerta de risco sobre a circulação do vírus da encefalite equina venezuelana é emitido

Fiocruz confirma circulação de nova variante da Covid-19 no Rio de Janeiro

Fiocruz divulga Nota Técnica sobre PL que reformula o marco legal do licenciamento ambiental

Julho Amarelo: Fiocruz realça práticas exitosas do SUS de prevenção e combate às hepatites virais

Acesso em [Observatório do impacto das doenças infecciosas no trabalho – I](#)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, a Rede está trabalhando para produzir informação e comunicação voltadas para a Gripe Aviária (H5N1). Para orientar trabalhadores, já foi publicado um informe (Carvalho et al., 2025), e um Parecer Técnico (Fiocruz/Ensp, 2023) sobre a Influenza H5N1 no Brasil foi elaborado, com recomendações sobre como lidar com este vírus. Para continuar gerando informações para os trabalhadores, a Rede está organizando uma nova sessão científica sobre o tema, dada a relevância dele nesse momento de recrudescimento de casos.

A Rede Trabalhadores & Covid-19 aumentou a visibilidade da grave situação pandêmica, que atingiu o ramo de trabalhadores essenciais, além da construção de espaços democráticos de produção do conhecimento e informações sobre as condições de saúde e trabalho. Além disso, o ODIT, vem criando um ambiente virtual de linguagem e acesso livre aos diferentes atores sociais, que tem como principal objetivo subsidiar a tomada de decisões e contribuir para ações integradas sobre doenças infecciosas da saúde do trabalhador.

A produção de informação em saúde, de qualidade técnica, confiável e acessível se tornou o pilar central de atuação da Rede, buscando sempre munir os

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A
DESINFORMAÇÃO
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**

trabalhadores e sindicatos de dados científicos que possam combater a desinformação e exploração do trabalho.

REFERÊNCIAS

Almeida, BA.; Nunes, CH.; Silva, ENC.; Vascp, MJ.; Teixeira, LR. Impacts of COVID-19 on the oil and gas industry in Brazil. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, v. 21, p. 01-12, 2023. Disponível em: <https://www.rbmt.org.br/details/1907>. Acesso em 29/05/2025.

Moura-Correa, MJ.; Campos, AS.; Amaral, ICC.; Fernandes, ALC.; Luques, IN.; Teixeira, LR.; Mattos, RCOC. Exposição ocupacional ao Sars-CoV-2: investigação das condições de saúde/segurança dos trabalhadores essenciais para subsidiar ações de mitigação de risco da Covid-19. Saúde em Debate, v. 47, p. 758-775, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/MtZsdBgtWY3KqfmXsNgjgKr/>. Acesso em 29/05/2025.

Nunes, CH.; Cavalcante, ALM.; Campos, AS.; Cozendey-Silva, EN.; Mattos, RCOC.; Moura-Correa, MJ.; Teixeira, R. Rede de Informações e Comunicação sobre a Exposição de Trabalhadores/Trabalhadoras ao Sars-CoV-2 no Brasil. Saúde Debate | Rio de Janeiro, v. 46, n. EspEclAI 1, p. 411-422, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/tmPNXWSVdMNwrqCMkfBRPhz/abstract/?lang=pt>. Acesso em 29/05/2025.

Carvalho, LVB et al. Rede de informações e comunicação sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil: Informe 14. Rio de Janeiro: ENSP/Fiocruz, 2024. 26p. ([Rede de Informação e Comunicação sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil: Informe 14](#))

Carvalho, LVB.; Amaral, ICC.; Mattos, RCOM.; Ruiz, RC.; Pavesi, T. Amônia e a saúde do trabalhador Amônia. In: Adicional de insalubridade e aposentadoria especial em frigoríficos o que a ciência diz a respeito. Ruiz, RC; Campos, AS; Lima, CQB (Orgs). Edição: ObAgro, 2025. Disponível em: <https://www.obagro.com.br/post/manual-de-insalubridade-e-aposentadoria-especial-em-frigor%C3%ADficos>. Acesso em 29/05/2025.

Sodré, ACCB et al. Rede de informações sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil: Informe 5. Rio de Janeiro: ENSP/ Fiocruz, 2020. 14 p. ([Rede de informações sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil: Informe 5](#))

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A
DESINFORMAÇÃO**

SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

Larentis, AL et al. Parecer sobre contaminações por Covid-19 a bordo de plataformas e contribuições para investigação da caracterização donexo causal entre a doença e o trabalho no setor de petróleo e gás. Rio de Janeiro: ENSP/Fiocruz, 2020. 49 p. ([Parecer sobre contaminações por Covid-19 a bordo de plataformas e contribuições para investigação da caracterização donexo causal entre a doença e o trabalho no setor de petróleo e gás](#))

Larentis, AL et al. Parecer sobre proposta de protocolo de embarque e testagem para COVID-19 nos petroleiros. Rio de Janeiro: ENSP/Fiocruz, 2020. 2 p. Parecer técnico. ([Parecer sobre proposta de protocolo de embarque e testagem para COVID-19 nos petroleiros](#))

Cavalcante, ALM et al. Recomendações e descrições dos padrões de segurança e saúde relacionados ao trabalho na Indústria de Petróleo e Gás para prevenção e o enfrentamento da pandemia pela Covid-19. Rio de Janeiro: ENSP/Fiocruz, Outubro/2020. 15 p. ([Recomendações e descrições dos padrões de segurança e saúde relacionados ao trabalho na Indústria de Petróleo e Gás para prevenção e o enfrentamento da pandemia pela Covid-19](#))

Rede de Informações e Comunicação sobre a Exposição de Trabalhadores e Trabalhadoras ao SARS-CoV-2 no Brasil. Parecer sobre transporte aéreo de trabalhadores offshore: ENSP/Fiocruz, 2023. 9 p ([Orientações técnicas sobre o transporte de trabalhadores\(as\) offshore contaminados pelo SARS-CoV-2 e contactantes](#))

Carvalho, LVB et al. Rede de informações e comunicação sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil: Informe 12. Rio de Janeiro: ENSP/Fiocruz, 2023. 19p. ([Rede de informações e comunicação sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil: informe 12](#))

Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Nota técnica - Influenza Aviária A (H5N1) no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2023. 5p. ([Nota Técnica - Influenza Aviária A \(H5N1\) no Brasil](#))

DIAS, Elizabeth Costa; HOEFEL, Maria da Graça. *O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST*. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 817-828, out./dez. 2005. ([SciELO Brasil - O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST O](#)

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A
DESINFORMAÇÃO
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025

[desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST\)](#)

SCHALL, Virgínia Torres; MODENA, Celina Maria. *As novas tecnologias de informação e comunicação em educação em saúde*. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza; COIMBRA Júnior, Carlos E. A. (org.). *Críticas e atuantes: ciências sociais e humanas em saúde na América Latina*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. p. 245-255. ([As novas tecnologias de informação e comunicação em educação em saúde](#))

JACQUES, M. D.; SANTANA, V. S. *Comunicação e informação em saúde do trabalhador: uma revisão integrativa*. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 46, e15, 2021.

ARAÚJO, I. S. D.; CARDOSO, J. M. *Comunicação e saúde*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.